

## SONHAR

*Sonhar é transportar-se  
em asas de ouro e aço  
Aos páramos azuis da  
luz e da harmonia;  
É ambicionar o céu; é  
dominar o espaço  
Num voo poderoso e  
audaz da fantasia.  
Fugir ao mundo vil, tão  
vil que, sem cansaço,  
Engana, e menospreza,  
e zomba, e calunia;  
Encastelar-se, enfim, no  
deslumbrante Paço  
De um sonho puro e bom,  
de paz e de alegria.  
É ver no lago um mar, nas  
nuvens um castelo,  
Na luz de um pirilampo  
um sol pequeno e belo;  
É alçar constantemente o  
olhar ao céu profundo.  
Sonhar é ter um grande  
ideal na ingloria lida:  
Tão grande que não cabe  
inteiro nesta vida,  
Tão puro que não vive em  
plagas deste mundo.*

*Helena Kolody*

## RETRATO ANTIGO

*Quem é essa  
que me olha  
de tão longe,  
com olhos que foram meus?*

*Helena Kolody*

## MINICONTOS MÉDICOS

### Litíase

O médico residente empolgado disse ao professor orientador:  
– A dona Maria Rosa está com pedra na vesícula e o seu Carlos...  
– Não me interesse por dona Maria Rosa ou seu Carlos – retrucou o professor. – Me informe apenas o número do leito e o diagnóstico.

– O leito 29 está com pedra na vesícula. O leito 14, com pedra na bexiga e o leito 17, com pedra no rim direito. E, se me permite, caro professor número 01, o senhor tem uma pedra enorme no coração.

### O neurônio Aloísio

O neurônio Aloísio estava muito distraído e esquecido. Não conseguia mais amarrar os sapatos. Não lembrava onde tinha guardado os documentos. Tinha até se perdido a caminho do hipocampo. E agora esqueceu o próprio nome.

– Você sabe meu nome completo? – perguntou ao neurônio Ramón.  
– Claro. Você se chama Aloysius Alzheimer.

### Ennui

O médico explicou para a paciente:

– Tenho boas notícias para a senhora: sua videolaringoscopia, cineangiogramia coronariografia, colonoscopia, ultrassonografia de abdômen total, espirometria, audiometria, angiorressonância magnética cerebral e todos os 97 exames laboratoriais estão perfeitamente normais.

– Mas doutor – disse a paciente – então, o que é que eu tenho?  
– Nada, absolutamente nada, – afirmou o médico – mas diga às suas amigas que tem uma doença muito rara e com um nome difícil: *taedium vitae*, que os franceses chamam de “ennui”.

**Dr. Elvio Armando Tuoto (PR).**